

SEM AR

Autora: Carolina Tomasi, condutora de ambulância, SAMU de São Francisco de Paula, carolina.tomasii@gmail.com

Em meados do mês de março, em um dos picos mais fortes da pandemia vivenciei, um momento de muita aflição. Como sou condutora de ambulância levava uma paciente para realizar uma tomografia na cidade, paciente positivada. O exame atrasou e quando saímos do local para retornarmos já não tínhamos muito O₂, foi um momento de muita tensão pois tive que ir às pressas para o hospital da cidade pedir emprestado um cilindro de O₂ para chegarmos em São Francisco de Paula.

Esse momento foi muito angustiante pois tínhamos um cilindro cheio e na volta já não tínhamos mais nada, foi por pouco que não ficamos sem O₂, mas no final deu tudo certo.

Obs: paciente usando 15 litros de O₂.

Hoje em dia todos os dias são de incertezas, mas na esperança de dias melhores. Vamos nos cuidar e cuidar do próximo.